

IMPLICAÇÕES NA VIDA DA PESSOA ACOMETIDA POR DOENÇA FALCIFORME

Jeferson de Lima Costa¹; Meidislávia Alves de Sá²

INTRODUÇÃO: A doença falciforme (DF) caracteriza-se por um tipo de hemoglobina (Hb) mutante, denominada Hb S, que provoca a distorção dos eritrócitos, fazendo-os tomar a forma de "foice". O termo doença falciforme define as hemoglobinopatias nas quais pelo menos uma das hemoglobinas mutantes é a Hb S. As doenças falciformes mais frequentes são a anemia falciforme (ou Hb SS); a S β -talassemia ou microdrepanocitose; e as duplas heterozigoses Hb SC e Hb SD (FERRAZ, 2010). **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas dos últimos dez anos, relacionadas às implicações na vida da pessoa acometida por doenças falciformes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em setembro de 2016 com artigos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF no período de 2006 a 2016. A busca foi realizada utilizando o descritor "Doença Falciforme". O operador booleano "AND" foi usado na pesquisa e os critérios para inclusão foram artigos na língua portuguesa publicados nos últimos dez anos e estudos disponíveis na íntegra. As publicações encontradas apresentavam como assunto principal, anemia falciforme. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 23 artigos, permanecendo 12 estudos, devido à aproximação com a discussão pretendida. As DF além de afetarem diversos órgãos, ainda causam impactos de ordem emocional e social, que comprometem a qualidade de vida do indivíduo e de suas famílias, sobretudo no ciclo vital da infância e adolescência (SOUSA et al, 2015). A DF apresenta aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas e hematológicas variáveis de acordo com o genótipo, sendo a HbSS a forma mais grave da doença. Segundo HOSTYN, et al 2013, o pulmão é um dos principais órgãos que são alvo de complicações agudas e crônicas na DF, sendo a síndrome torácica aguda (STA) a segunda causa mais frequente de hospitalização nessa população, com altas taxas de morbimortalidade. Com investigações específicas, Santos (2012), pode afirmar que as DF também atingem a visão do cliente, ocasionando alterações orbitárias, conjuntivais, uveais, papilares e, principalmente, retinianas. Alterações renais são complicações comuns na DF, iniciando-se na infância. Estima-se que 1/3 dos adolescentes e adultos jovens portadores de DF apresentem nefropatias. Dentre as anormalidades renais, são descritas a incapacidade de concentração urinária, o defeito na acidificação urinária e na excreção de potássio, além de distúrbios glomerulares, como hiperfiltração glomerular e proteinúria (HSIEN,2012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Doença falciforme deve ser considerada como problema de saúde pública no Brasil, devido à sua alta frequência e gravidade. Estudos apontam que medidas preventivas no tratamento da doença falciforme, como orientações à família para o reconhecimento precoce das complicações mais frequentes, reduzem a taxa de mortalidade do paciente para menos 5% nos primeiros anos de vida, assim como a gravidade das alterações encontradas e também a redução de impactos à saúde do cliente.

1- Graduando do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA

2- Assistente Social. Pós-Graduada em Saúde Pública.